

## Comentário Macroeconômico

### Internacional

No cenário internacional, um dos principais eventos do mês foi o segundo turno da eleição americana para o Senado. Os democratas conquistaram as duas cadeiras que estavam em disputa na Geórgia, o que levou a uma divisão de 50-50 dos assentos entre os dois partidos, mas com o voto de desempate da vice-presidente Kamala Harris, que garantiu a maioria democrata.

Com a *Blue Wave* (maioria democrata em ambas as casas e presidência), aumentou a probabilidade de aprovação de um novo pacote fiscal. De fato, Biden propôs um pacote de US\$ 1,9 trilhão, incluindo cheques de 1.400 dólares para a maioria da população, entre outras propostas. No entanto, a aprovação do pacote dependerá do apoio dos republicanos para completar 60 votos necessários no Senado, e é possível que o pacote precise ser fracionado ou que alguns pontos sejam diluídos para conseguir tal apoio.

A expectativa de mais estímulos fiscais reforça o cenário de recuperação da economia mundial. E, caso os estímulos não sejam muito exagerados, a inflação deve ter uma tendência de aceleração gradual, o que permitirá aos Bancos Centrais manter uma liquidez elevada por um período significativo.

### Brasil

No Brasil, o cenário de inflação teve deterioração neste início de ano. Novas incertezas sobre os rumos da política fiscal fizeram com que houvesse uma repetição, embora em menor magnitude, do choque visto no segundo semestre do ano passado – com depreciação do câmbio em conjunto com alta dos preços internacionais de *commodities*.

# CARTA MENSAL

JANEIRO 2021

Diante desse novo quadro de inflação e de recuperação da economia brasileira – hoje a atividade econômica está apenas cerca de 2% abaixo do início da crise e no pior momento chegou a cair 15% –, parece mais provável que o BC inicie um processo de normalização parcial da política monetária nos próximos meses. Nesta primeira etapa, o BC ainda manteria os juros em nível estimulativo (próximo a 4%); em um segundo momento, completaria a normalização da política monetária, levando os juros para um nível próximo do neutro.

## Ações

### Estratégia *Long Only*

Em janeiro, o Vinci Mosaico caiu 3% contra uma queda de 3,3% do índice Bovespa. Em 12 meses, o Fundo acumula uma perda de 1,4% contra uma valorização de 1,2% do índice.

O bom desempenho das ações da Intermédica, nossa investida no setor de saúde, pode ser explicado pelo anúncio da proposta de fusão com a Hapvida, outra gigante do setor. Acreditamos que o movimento seja bastante sinérgico, gerando ganhos de margem, oportunidades a serem exploradas do lado da receita e um fortalecimento da capacidade da nova empresa em realizar aquisições e, como consequência, em acelerar a consolidação setorial.

Em contrapartida, a Unidas sofreu com boatos sobre um possível veto pelo Cade da fusão com a Localiza. Além disso, a oferta da Vamos, uma empresa também do setor de locação, só que voltada para o aluguel de caminhões e máquinas, fez com que os investidores fizessem liquidez para oferta, reduzindo uma parte de suas posições nas locadoras. Acreditamos que os fundamentos de longo prazo da Unidas continuem muito sólidos, apesar dos ruídos de curto prazo relativos à fusão.

# CARTA MENSAL

JANEIRO 2021

## Perspectivas

A carteira reflete a nossa visão positiva para renda variável a médio e longo prazos, em função do ambiente de juros baixos no mundo e da retomada da atividade econômica. Investimos numa seleção de empresas bem administradas e rentáveis que negociam com desconto em relação ao seu preço justo. Além disso, nosso portfólio é bem diversificado entre setores e empresas. Atualmente, nossas maiores exposições estão nos setores elétrico, *commodities* e bancos.

## Estratégia Dividendos

Em janeiro, o Vinci GAS Dividendos e o Vinci Seleção caíram 4,4% e 4,3%, respectivamente, contra uma queda de 3,3% do índice Bovespa. Em 12 meses, o Vinci GAS Dividendos e o Vinci Seleção acumularam perdas de 2,1% e 2,7%, respectivamente, contra uma valorização de 1,2% do índice.

A ação da BR Distribuidora apresentou forte alta no mês, com ganho de 5%, sendo o nosso destaque positivo. Embora seus múltiplos sejam bastante atrativos, a ação não vinha performando bem devido à expectativa já manifestada pela Petrobras de venda de sua participação remanescente na companhia. O anúncio da saída do atual presidente, que será substituído por Wilson Ferreira (então à frente da Eletrobras), fez com que o mercado antecipasse uma mudança na estratégia de alocação de capital da empresa, permitindo que a oferta secundária vá adiante, o que pode remover um fator que vem limitando a alta da ação.

Em contrapartida, a nossa investida do setor de bancos teve uma performance ruim. O ruído político do anúncio da estratégia de fechamento de agências do banco com a consequente redução de pessoal quase implicou a demissão do atual CEO. Embora o risco de demissão

# CARTA MENSAL

JANEIRO 2021

pareça ter sido reduzido, a percepção de aumento de risco político pesou fortemente sobre a ação no mês, além da incerteza sobre a continuidade ou não do plano de redução.

## Perspectivas

Continuamos vendo o mundo com muita liquidez, juros baixos por mais tempo e uma recuperação econômica que ainda pode se acelerar com notícias sobre uma eventual vacina. Esse efeito dos juros baixos tem se refletido no fluxo de pessoas físicas para a Bolsa brasileira. Apesar da inclinação recente da curva de juros, continuamos vendo um prêmio atrativo no mercado de ações, que, aliado à expectativa de recuperação econômica, deve resultar numa reprecificação dos ativos. Nossas principais posições permanecem nos setores elétrico, bancos e *commodities*.

Por fim, vale ressaltar que o *spread* entre o *dividend yield* da carteira e o CDI é o maior desde o lançamento do Fundo, há 15 anos.

## Multimercado

### Vinci Atlas

No início do mês, os mercados acionários continuaram a tendência de dezembro, atingindo novas máximas. Porém, o surgimento de novas cepas do vírus, unido com *lockdowns*, e o evento de *short squeeze* observado fizeram com que o S&P fechasse o mês estável, enquanto o índice no Brasil fechou em queda, devido à discussão sobre a necessidade de novos estímulos fiscais.

O real sofreu uma desvalorização de 6%, fruto da eventual deterioração do quadro fiscal e valorização do dólar contra as demais moedas. Acompanhando a desvalorização do real e o tom mais *hawkish* da ata do Banco Central, os mercados de DI subiram a taxa, com um leve aumento da inclinação da curva.

# CARTA MENSAL

JANEIRO 2021

Acreditamos que, a despeito das novas cepas de Covid e da aceleração da vacinação, os mercados voltarão à tendência de alta. No Brasil, com a eleição de candidatos alinhados ao Planalto para o Congresso, podemos ver uma volta das discussões sobre reformas, sem descartar, no entanto, o risco de uma deterioração fiscal.

No mês, mantivemos a volatilidade esperada do Fundo dentro do proposto, entre 6% e 8% a.a. O Vinci Atlas rendeu -1,62% no mês, fruto de perdas em Bolsa Brasil (-0,44%), em juros nominais (-0,42%) e no dólar real (-0,76%).

Vemos o cenário global como benigno em razão da liquidez abundante e da evolução da vacinação, o que pode beneficiar o Brasil caso os limites fiscais sejam respeitados. Mantendo a política de preservação de capital, diminuimos no final de janeiro um pouco do risco do Fundo.

Entramos no mês com posições compradas em Bolsa (Brasil e EUA), vendidas em euro contra uma cesta de moedas, aplicadas em juros nominais e tomadas no cupom cambial. Com maior clareza da situação fiscal no Brasil e da evolução da pandemia, vemos espaço para aumentar o risco, porém sempre respeitando as regras de risco e *stop loss* que fazem parte da estratégia do Fundo.

## Vinci Valorem

O Vinci Valorem obteve ganhos nas posições compradas em títulos públicos e derivativos ligados à inflação, aplicadas em juro nominal do meio da curva e tomadas em juro nominal em dólar. Por outro lado, perdeu na posição vendida em dólar contra o real.

No cenário internacional, a preocupação quanto ao cumprimento do prazo de entrega de vacinas e o surgimento e disseminação de novas cepas do coronavírus devem ser pontos de atenção. Após a vitória democrata nas duas cadeiras no Senado, obtendo maioria mínima,

um novo pacote de estímulos nos EUA entra no radar, tornando-se outro evento relevante para a retomada da economia.

No âmbito local, o cenário de inflação teve deterioração no início do ano. Novas incertezas sobre os rumos da política fiscal contribuíram para a depreciação do câmbio, que ocorreu em conjunto com alta dos preços internacionais de *commodities*. A combinação da política fiscal com mais auxílios, câmbio depreciado, preços de *commodities* em alta e expectativa de melhora da atividade econômica fez com que uma normalização da política monetária entrasse no radar do mercado.

O Fundo está com 1,7 PL equivalente aplicado em juro real, concentrado em NTN-Bs de vencimento curto. Compõe também a carteira de renda fixa uma posição aplicada na parte curta da curva de juros nominais.

Na parte de moedas, terminou o mês com pouco menos de 0,3% vendido em dólar contra real e 0,19 PL equivalente tomado no cupom cambial.

Após sinais de aumento nos incentivos fiscais dos EUA e otimismo no cenário externo de recuperação econômica, aumentamos a posição tomada no cupom cambial e montamos uma posição tomada no juro de dez anos dos EUA, que foi finalizada com realização de lucro.

## Previdência

O Vinci Equilíbrio Icatu Previdência obteve ganhos nas posições compradas em títulos públicos e derivativos ligados à inflação, aplicada no juro nominal, tomada no juro nominal em dólar e em operações com derivativos de renda variável. Por outro lado, perdeu na posição vendida em dólar contra o real e comprada em uma carteira de ações boas pagadoras de dividendos.

# CARTA MENSAL

JANEIRO 2021

No cenário internacional, a preocupação com o cumprimento do prazo de entrega de vacinas e o surgimento e disseminação de novas cepas do coronavírus devem ser pontos de atenção. Após vitória democrata nas duas cadeiras no Senado, obtendo maioria mínima, um novo pacote de estímulos nos EUA entra no radar, tornando-se outro evento relevante para a retomada da economia.

No âmbito local, o cenário de inflação teve deterioração neste início de ano. Novas incertezas sobre os rumos da política fiscal contribuíram para a depreciação do câmbio, que ocorreu em conjunto com alta dos preços internacionais de *commodities*. A combinação da política fiscal com mais auxílios, câmbio depreciado, preços de *commodities* em alta e expectativa de melhora na atividade econômica fez com que uma normalização da política monetária entrasse no radar do mercado.

O Fundo está com 1,3 PL equivalente aplicado em juro real, concentrado em NTN-Bs de vencimento curto. Compõe também a carteira de renda fixa uma posição aplicada na parte curta da curva de juros nominais.

Na parte de moedas, o Fundo terminou o mês com pouco menos de 0,3% vendido em dólar contra real e 0,19 PL equivalente tomado no cupom cambial.

Em relação à renda variável, o Fundo está cerca de 10,8% comprado numa cesta de ações, 0,5% comprado no futuro de índice, e as opções que protegem a carteira estão em cerca de 1,4%.

Após sinais de aumento nos incentivos fiscais dos EUA e otimismo no cenário externo de recuperação econômica, aumentamos a posição tomada no cupom cambial e montamos uma posição tomada no juro de dez anos dos EUA, que foi finalizada com realização de lucro.

# CARTA MENSAL

JANEIRO 2021

## Crédito

O Vinci Crédito Estruturado Seleção FIC encerrou janeiro com rentabilidade equivalente a 169,9% do CDI (132% nos últimos 12 meses).

No mês, o Fundo apresentou a sua maior rentabilidade histórica, evidenciando ainda mais a assertividade do processo de otimização do *mix* de sacados e da originação de um *pipeline* atraente de oportunidades para alocações em novos FIDCs. Nos últimos meses, temos conseguido encontrar bons nomes, em operações com diversos tipos de lastro e taxas variando entre CDI + 4,0% e 6,0% a.a., sempre em cotas seniores, o que representa uma proteção importante para a nossa posição. Dessa forma, temos conseguido elevar a rentabilidade do Fundo de maneira gradual, e, o que é mais importante, preservando as características de baixo risco e de baixa volatilidade do produto.

Em janeiro, o FIDC Cadeia de Fornecedores se manteve como o principal contribuidor de performance do Fundo.

Aproximadamente 40% do Fundo estão investidos no FIDC Cadeia de Fornecedores, que opera o desconto de duplicatas performadas e confirmadas junto a empresas de grande porte e baixo risco de crédito. Os outros 60% estão investidos em um portfólio diversificado de cotas seniores de FIDCs, com diversos tipos de lastros. Temos, atualmente, 20 diferentes emissores de FIDCs na carteira, representando em média 2,9% do PL, em cotas seniores e com elevado grau de subordinação.

# CARTA MENSAL

JANEIRO 2021



ESTE RELATÓRIO DESTINA-SE EXCLUSIVAMENTE AO SEU DESTINATÁRIO E NÃO DEVE SER REPASSADO A TERCEIROS SEM O PRÉVIO E EXPRESSO CONSENTIMENTO DA VINCI PARTNERSOU QUALQUER UMA DE SUAS AFILIADAS (“Vinci”). O presente material tem caráter meramente informativo, não foi auditado e é para uso exclusivo de seu destinatário, cliente da Vinci. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Vinci. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o relatório se refere. Este material não pretende ser completo, nem a Vinci assume nenhum compromisso de atualizar as informações aqui contidas. Este documento constitui uma opinião dos analistas e gestores da Vinci, mas não deve ser interpretado como uma recomendação, legal ou de qualquer outra natureza, por parte da Vinci, e não leva em consideração a situação particular de qualquer pessoa. Quaisquer projeções, avaliações de conjuntura ou estimativas de mercado indicadas neste relatório são baseadas em certas premissas, refletem as visões dos analistas e gestores da Vinci e não foram verificadas de forma independente e, portanto, não devem ser interpretadas como um indicativo dos eventos reais que ocorrerão. Outros eventos que não foram levados em consideração podem ocorrer e exercer impacto significativo no mercado. Os analistas e gestores da Vinci usam informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A utilização das informações aqui contidas se dará exclusivamente por conta e risco de seu usuário. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Vinci recomenda ao interessado que consulte seu próprio assessor legal.

# CARTA MENSAL

JANEIRO 2021

## Ações

29-jan-21

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx.Adm	Tx.Perf.	Ind.Perf.
Vinci GAS Dividendos FIA	12,0607	-4,40%	-4,40%	-2,08%	777.678.586	642.393.503,71	19/09/05	2,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci GAS Discovery FIA	437,8544	-2,98%	-2,98%	0,23%	10.248.980	11.931.596,13	13/07/10	0,066%a.a	não há	-
Vinci GAS Lótus FIC FIA	19,0485	-2,91%	-2,91%	-2,34%	41.897.341	44.520.300,24	31/07/00	2,00%a.a.	20%	IGPM+6%a.a.
Vinci GAS Flash FIC FIA	3,6267	-2,97%	-2,97%	-3,37%	10.067.455	10.219.165,01	12/02/07	3,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci GAS Valor SMLL FIC FIA	2,8395	-3,20%	-3,20%	-2,96%	9.159.229	103.035.273,10	16/12/11	1,60%a.a.	20%	BMF&BOVESPA Small Cap
Vinci Selection Equities FIA	294,7445	-3,33%	-3,33%	5,21%	553.098.806	446.551.641,59	01/11/12	1,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Fatorial Dinâmico FIA	2,6861	-4,09%	-4,09%	-7,68%	226.416.500	190.968.245,91	30/12/15	1,04%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Mosaico FIA*	7,4017	-3,00%	-3,00%	-1,35%	1.633.030.347	1.491.644.065,09	14/11/17	2,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Seleção FIA	353,7305	-4,32%	-4,32%	-2,66%	159.906.937	163.439.033,63	31/03/11	3,00%a.a.	não há	-
Vinci Total Return FIC FIM	126,0970	0,38%	0,38%	18,72%	40.085.259	18.065.502,96	27/12/19	1,55%a.a.	20%	IPCA + YIELD IMA-B

\*Este Fundo foi originado da cisão do Mosaico FIA (08.845.635/0001-00) ocorrida em 14/11/17. A rentabilidade anterior esta data corresponde à rentabilidade do Fundo Mosaico FIA, com data de início em 12/07/2010.

## Multimercado

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx.Adm	Tx.Perf.	Ind.Perf.
Vinci Atlas FIC FIM	143,9224	-1,62%	-1,62%	0,92%	472.723.097	366.867.435,42	08/08/16	2,00%a.a.	20%	CDI
Vinci Valorem FIM	229,5945	0,20%	0,20%	6,77%	2.461.077.692	1.547.396.367,07	21/08/12	1,00%a.a.	20%	IMAB-5
Vinci Internacional FIC FIM	282,9930	3,97%	3,97%	34,56%	82.268.027	36.226.715,97	31/03/14	1,00%a.a.	10%	US TREASURY BILL 3M+2% a.
Vinci Selection FIC FIM	198,7276	-0,46%	-0,46%	2,41%	60.512.704	51.111.137,15	31/10/12	1,00%a.a.	10%	CDI
Vinci Multiestratégia FIM	240,2389	-0,10%	-0,10%	2,89%	829.226.825	467.378.502,35	31/03/11	1,00%a.a.	20%	CDI

## Previdência

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx.Adm	Tx.Perf.	Ind.Perf.
Vinci Equilíbrio Icatu Previdência FIC FIM	181,2558	-0,27%	-0,27%	3,67%	67.774.547	72.451.863,58	30/12/14	2,00%a.a.	não há	-
Vinci Equilíbrio Icatu Previdência FIC FIM II	1,5438	-0,27%	-0,27%	3,70%	385.399.975	351.854.508,73	11/04/16	2,00%a.a.	não há	-

## Crédito

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx.Adm	Tx.Perf.	Ind.Perf.
Vinci Crédito Estruturado Multiestratégia Plus FIC FIM - CP**	182,3887	169,03%	169,03%	164,41%	47.571.145	48.551.485,62	08/09/14	1,25%a.a.	20%	100% CDI
Vinci Crédito Estruturado Seleção FIC**	161,8589	169,90%	169,90%	131,93%	28.744.505	26.379.788,76	18/06/15	1,20%a.a.	20%	100% CDI
Vinci Crédito Estruturado Selection Advisory FI FIM**	161,9326	168,20%	168,20%	131,45%	93.517.321	112.290.577,62	17/06/15	1,20%a.a.	20%	100% CDI

\*\*Rentabilidades dos fundos em relação ao %CDI

## Índices

Indexador	% mês	% ano	% 12 meses
CDI	0,15%	0,15%	2,54%
Ibovespa (R\$)	-3,32%	-3,32%	1,15%
IMA-B	-0,85%	-0,85%	5,22%
Dólar (PTAX)	5,37%	5,37%	28,26%

Administrador: BEM DTVM Ltda. (desde 17/05/10 para os fundos Vinci GAS Lotus, Vinci GAS Dividendos e Vinci GAS Flash) \* Gestora Fundos de Ações: Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda. (desde 26/04/10 para os fundos Vinci GAS Lotus, Vinci GAS Dividendos e Vinci GAS Flash) \* Todos os Fundos destinam-se a investidores qualificados, com exceção dos fundos Vinci GAS Flash, Vinci GAS Dividendos, Vinci Selection Equities e Vinci Fatorial Dinâmico que destinam-se à investidores em geral e do fundo Vinci Gas Valor SMLL que destina-se à entes públicos. \* O Vinci GAS Lotus, Vinci Mosaico e Vinci GAS Dividendos possuem taxa de saída de 5% sobre o valor do resgate para cotistas que não quiserem cumprir o prazo de 30 dias para cotização do resgate.

O presente documento tem caráter meramente informativo e é para uso exclusivo de seu destinatário. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Vinci Partners ou qualquer uma de suas afiliadas ("Vinci"). Este relatório não constitui o extrato mensal oficial de seus investimentos no fundo de investimento a que se refere ("Fundo"). No caso de divergência entre as informações contidas neste relatório e aquelas contidas no extrato mensal emitido pelo administrador do Fundo, as informações contidas no referido extrato mensal prevalecerão sobre as informações deste relatório. As eventuais divergências podem ocorrer devido à adoção de métodos diversos de cálculo e apresentação. O valor do patrimônio líquido de cada fundo contido neste relatório é líquido das despesas do fundo (i.e. honorários, comissões e impostos). A rentabilidade do fundo divulgada neste relatório não é líquida de impostos e nem de taxa de saída. Os valores ora atribuídos aos ativos do fundo são estimados de acordo com a precificação realizada pelo administrador. Os preços ora utilizados são, no mínimo, do dia anterior e não representam valores atualizados de mercado. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos das classes "ações" e "multimercado com renda variável" podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração, falência e recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. As comparações a certos índices de mercado foram incluídas para referência apenas e não representam garantia de retorno pela Vinci. Os resultados obtidos no passado não representam garantia de resultados futuros e não contam com garantia da Vinci, de qualquer de suas afiliadas, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento do Fundo, do Formulário de Informações Complementares e da Lâmina de Informações Essenciais, se houver, ao aplicar seus recursos. Investimentos implicam na exposição a riscos, inclusive na possibilidade de perda total do investimento. Ouvidoria - De segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8h às 18h (horário de Brasília): 0800-725-5512, ouvidoria@vincipartners.com.

# CARTA MENSAL

JANEIRO 2021

## Relacionamento com Cliente

Alocadores e Distribuidores

### Rio de Janeiro

Ronaldo Boruchovitch  
21 2159-6271  
rboruchovitch@vincipartners.com

### São Paulo

Felipe Abenza  
11 3572-3972  
fabenza@vincipartners.com

Carolina Melchert  
11 3572-3974  
cmelchert@vincipartners.com

Clientes Institucionais

### São Paulo

Marcelo Rabbat  
11 3572-3775  
mrabbat@vincipartners.com

Alexandre Damasceno  
11 3572-3778  
adamasceno@vincipartners.com

Alessandro Meneghel  
11 3572-3772  
ameneghel@vincipartners.com

Marcelo Gengo  
11 3572-3774  
mgengo@vincipartners.com

Guilherme Pimenta  
11 3572-3773  
gpimenta@vincipartners.com

Rafael Bordim  
11 3572-3779  
rbordim@vincipartners.com

Empresas

### São Paulo

Daniel Figueiredo  
11 3572-3771  
dfigueiredo@vincipartners.com

Investidores Individuais

### Rio de Janeiro

Mariano Figueiredo  
21 2159-6180  
mfigueiredo@vincipartners.com

Leticia Costa  
21 2159-6101  
lcosta@vincipartners.com

Caroline Pacheco  
21 2159-6104  
cpacheco@vincipartners.com

### São Paulo

Flavio Hernandez  
11 3572-3851  
fhernandez@vincipartners.com

Rachel Kovacs do Val  
11 3572-3852  
rkovacs@vincipartners.com

Natalia Aguiar  
11 3572-3858  
naguiar@vincipartners.com

### Ribeirão Preto

Mariana Biagi

# CARTA MENSAL

JANEIRO 2021

16 2101-4641  
mbiagi@vincipartners.com